



Assegurar

uma transição energética justa
em todo o lado e para todos

Manifesto de 8 pontos
da Liquid Gas Europe para
2024 - 2029



Assegurar uma transição energética justa em todo o lado e para todos

A União Europeia estabeleceu a ambiciosa tarefa de alcançar a neutralidade climática até 2050, com os objetivos intermédios de uma redução de 55% das emissões até 2030 e o objetivo de redução de 90% das emissões recentemente proposto para 2040.

A indústria europeia de gases líquidos está empenhada em contribuir para estes objetivos e em fazer a transição para as energias renováveis.

Os gases líquidos, como o propano, o butano e o éter dimetílico (DME), constituem uma fonte de energia acessível, fiável e mais limpa, sendo particularmente importantes nas zonas rurais não ligadas à rede e nas regiões ultraperiféricas onde, segundo a Comissão Europeia, a percentagem da

população em risco de pobreza e exclusão social é mais elevada do que nas cidades e onde a bioeconomia tem um elevado potencial de crescimento. Em linha com os objetivos da UE de neutralidade climática até 2050, e para permitir uma transição energética justa, a indústria está a desenvolver o fornecimento de gases líquidos renováveis, que poderá atingir 625 000 toneladas até 2025.

À medida que começamos a finalizar e a aplicar o pacote legislativo “Fit For 55” e a avançar para objetivos para além de 2030, a indústria do gás líquido pede que se ponha de lado a visão afuniladora que corre o risco de cegar os nossos esforços de descarbonização e que se adote verdadeiramente uma abordagem tecnologicamente neutra para realizar a transição energética sem deixar ninguém para trás.

A indústria do gás líquido, através da Liquid Gas Europe, continuará a trabalhar nos **8 pilares** necessários para permitir uma transição energética justa.



Energias renováveis

Apoiar a implantação à escala da UE de gases líquidos renováveis.



Aquecimento

Dar prioridade a uma transição justa para as zonas rurais.



Transporte

Impulsionar a descarbonização sustentável.



Indústria

Criar um setor industrial versátil e competitivo.



Competitividade sustentável

Garantir a segurança energética mantendo a competitividade.



Para além de “Fit for 55”

Continuar o caminho para 2050.



Acessibilidade e fixação do preço do carbono

Tornar a transição energética acessível a todos.



Regiões ultraperiféricas e ilhas

Reconhecer e apoiar a situação energética específica das regiões ultraperiféricas e ilhas da Europa.

A regulamentação não pode ser bem-sucedida se for efetuada no vazio. Para facilitar uma transição justa, a Liquid Gas Europe continuará a esforçar-se por colaborar com os decisores políticos europeus para ajudar a construir uma política que seja benéfica para todos.



Energias renováveis

Apoiar a implantação à escala da UE de gases líquidos renováveis

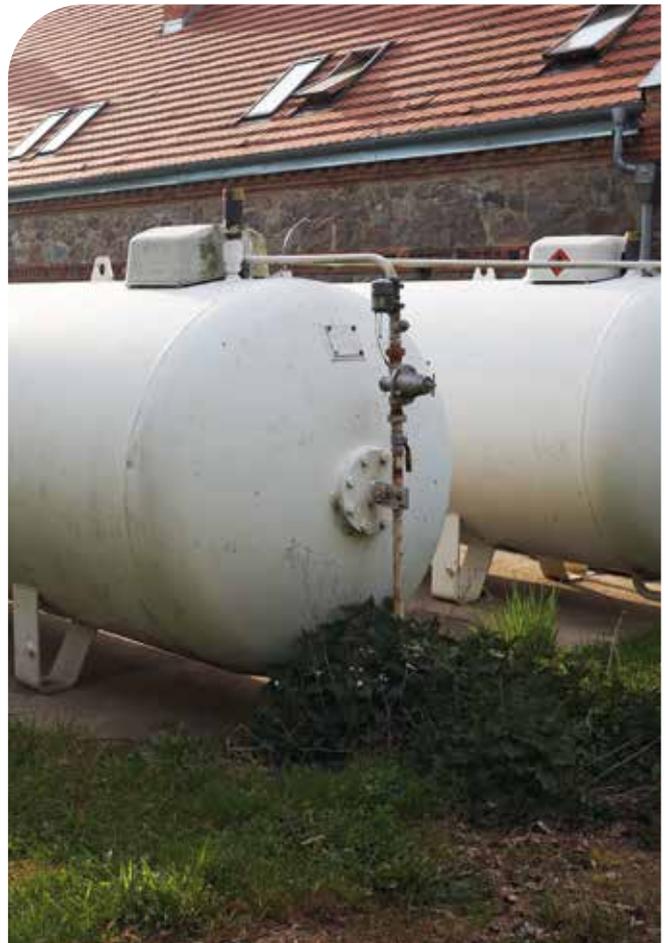
A indústria do gás líquido está empenhada em assegurar que, até 2050, a procura de gás líquido possa ser inteiramente satisfeita por gases líquidos renováveis, como o GPL renovável (propano/butano) e o DME (éter dimetilico) de carbono renovável e reciclado. Para cumprir um objetivo tão ambicioso, será necessário um ambiente legislativo forte e propício para melhorar a produção, distribuição e utilização de gases líquidos renováveis. Os gases líquidos renováveis são uma via garantida para a descarbonização do aquecimento rural e dos transportes sustentáveis, assegurando simultaneamente a segurança do aprovisionamento. Para atingir os nossos objetivos para 2050, a nossa indústria trabalhará no sentido de:

1. Métodos e regimes de apoio que coloquem os gases líquidos renováveis como parte integrante da transição energética.
2. O reconhecimento claro dos gases líquidos renováveis na aplicação da Diretiva Energias Renováveis (RED III) e futuras revisões.
3. Apoiar o aumento da escala dos biocombustíveis para automóveis e dos combustíveis sustentáveis para a aviação e a navegação marítima, dos quais os gases líquidos renováveis são um subproduto, e do biometano.
4. Desenvolver uma estratégia para a biomassa que incentive a produção de bioGPL.
5. Criar condições-quadro para incentivar a produção e o fornecimento de gases líquidos renováveis, através da expansão da energia eólica e solar para a produção de gases líquidos renováveis e de condições claras para a captura e utilização de carbono (CCU).
6. Aumentar o reconhecimento dos combustíveis de carbono reciclado para a descarbonização dos transportes, do aquecimento fora da rede e da indústria.

Aquecimento

Dar prioridade a uma transição justa para as zonas rurais

As zonas rurais abrangem cerca de 137 milhões de cidadãos da UE, mas as suas necessidades específicas são frequentemente ignoradas pela legislação comunitária, que se concentra nas necessidades urbanas e suburbanas. A eletrificação total não é a solução ideal para todos os agregados familiares e pequenas empresas, em especial quando, à partida, seja necessário proceder a uma renovação profunda. A alternativa oferecida por um combustível com menor teor de carbono, como o gás líquido renovável, com renovação progressiva quando os fundos e as circunstâncias o permitirem, é uma solução mais pragmática e económica que não deve ser negligenciada. Para garantir que as zonas rurais façam parte da transição energética da UE, tencionamos:



1. Assegurar a correta aplicação da legislação que reconhece as fontes de aquecimento sem recurso a combustíveis fósseis, incluindo as misturas de gases líquidos renováveis.
2. Incentivar a substituição do grande número de sistemas de aquecimento a carvão por aparelhos a gás líquido altamente eficientes (renováveis), de habitações unifamiliares, a fim de melhorar a qualidade do ar nas zonas rurais.
3. Tornar a transição acessível a todos, dando aos consumidores o direito de escolherem as tecnologias mais eficientes e adequadas às suas necessidades específicas.
4. Incentivar a implantação de gases líquidos renováveis através de um quadro legislativo claro que reconheça o papel estratégico dos gases líquidos renováveis no setor do aquecimento.



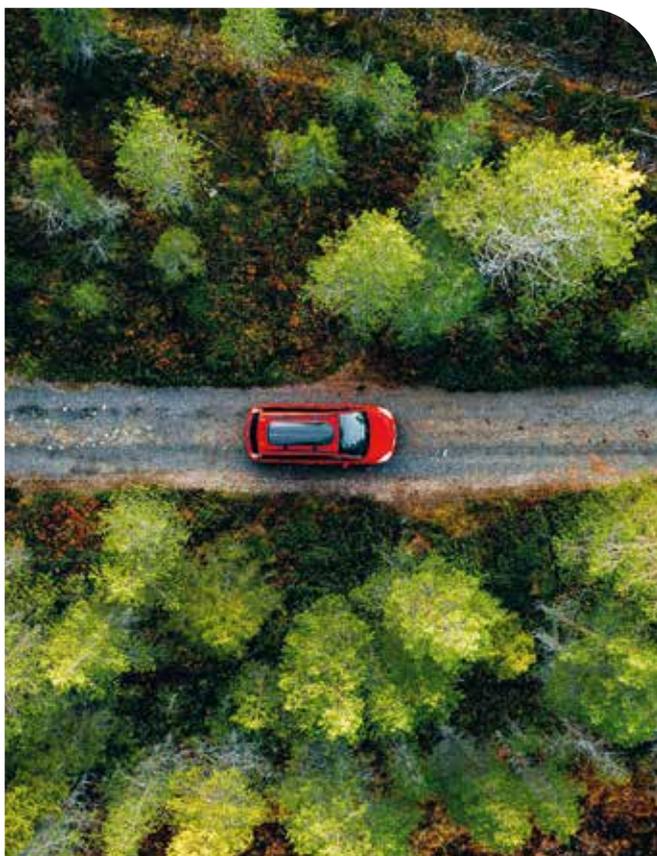
Pilar III

Transportes

Impulsionar a descarbonização sustentável

O gás líquido nos transportes (designado por Autogás) é o combustível de eleição para mais de 8,5 milhões de veículos na UE atualmente, o que o torna o combustível alternativo número um na UE. A Europa tem uma forte base de fabrico de veículos novos e adaptados com Autogás. Dado que estes são cada vez mais abastecidos com gases líquidos renováveis, trabalharemos para:

1. Reavaliar criticamente, com base numa avaliação de ciclo de vida completo, os objetivos de emissões para os automóveis e comerciais ligeiros e para os veículos pesados.
2. Reconhecer as oportunidades imediatas de redução das emissões de CO₂ dos veículos a Autogás, quer através da oferta de novos veículos ou de reequipamentos, quer através da oferta de gases líquidos renováveis como solução de integração na frota de Autogás existente.
3. Apoiar os fabricantes de equipamento original (OEM) na expansão da sua oferta de veículos a autogás.
4. Abordar a questão do envelhecimento do parque automóvel, promovendo as conversões para Autogás, e procurar alargar o mercado a novos segmentos.
5. Colocar o Autogás em pé de igualdade com outras fontes de combustível, continuando a apoiar as estações de reabastecimento de Autogás existentes que estão imediatamente prontas para receber gases líquidos renováveis.
6. Proporcionar uma transição justa a todos os consumidores europeus, tornando disponíveis e acessíveis soluções de transporte alternativas sustentáveis, especialmente para os cidadãos das zonas rurais.



IV

Pilar IV

Indústria

Criar um setor industrial versátil e competitivo

Os gases líquidos fazem parte integrante das indústrias de energia intensiva, como a produção de aço, cerâmica e têxteis. Os agricultores de toda a Europa dependem dos gases líquidos para manterem o seu cultivo. É também uma fonte de energia com potencial inexplorado para reduzir as emissões em áreas onde o hidrogénio ou outros gases sintéticos renováveis não estão disponíveis. Por conseguinte, o nosso setor esforçar-se-á por:

1. Manter os gases líquidos renováveis e convencionais como uma alternativa viável, económica e imediatamente disponível às fontes de energia mais poluentes em indústrias com utilização intensiva de energia, como a siderurgia, a cerâmica e os têxteis.
2. Permitir uma transição energética socialmente justa que aumente a competitividade da economia da UE, criando simultaneamente sinergias com outros desafios ambientais, tal como previsto na Comunicação “Um Planeta Limpo para Todos”.
3. Fazer com que a legislação responda às necessidades dos agricultores europeus, que dependem dos gases líquidos para a criação de suínos e pintos, a secagem de cereais e frutos e a dessecação térmica.
4. Reduzir a dependência de matérias-primas externas através da transição para gases líquidos renováveis e convencionais em aplicações industriais.
5. Apoiar um plano industrial que seja neutro do ponto de vista tecnológico e que reconheça a indústria da bioenergia como uma tecnologia estratégica.



V

Pilar V

Competitividade sustentável

Garantir a segurança e a sustentabilidade energética, mantendo a competitividade

O setor do gás líquido dispõe de uma infraestrutura de produção e distribuição bem estabelecida e de grande alcance, que deve ser aproveitada para que a União Europeia se mantenha competitiva na transição energética. Os gases líquidos renováveis podem também contribuir para a realização dos objetivos de redução da dependência das importações de energia de países terceiros e de segurança da infraestrutura energética europeia. Para libertar este potencial, a indústria pretende:

1. Reforçar a produção local de combustíveis renováveis europeus para aumentar a segurança energética e a competitividade.
2. Tirar partido da atual rede de infraestruturas de gás líquido para descarbonizar eficazmente as habitações e a indústria em zonas não ligadas à rede, bem como os transportes.
3. Representar as pequenas e médias empresas (PME) e as indústrias que utilizam gases líquidos fora da rede para que se mantenham competitivas na transição para combustíveis renováveis e com baixo teor de carbono, contribuindo para o desenvolvimento de planos industriais europeus específicos.
4. Reforçar a segurança energética através de uma melhor integração no âmbito da Estratégia Energética Europeia, a fim de melhorar as infraestruturas de armazenamento e distribuição existentes em todos os Estados-Membros.
5. Apoiar a adaptação das refinarias para a produção de gases líquidos de base renovável.

Para além do “Fit for 55”

Prosseguir o caminho para 2050

A Comissão Europeia estabeleceu objetivos para alcançar uma redução de 90% das emissões até 2040. O setor europeu do gás líquido assegurará, portanto, que continuará a ser uma parte interessada fundamental no processo, via:

1. Participar ativamente na definição do quadro de política energética para além do “Fit For 55” e rumo à neutralidade climática.
2. Contribuir para os debates técnicos e legislativos com o objetivo de obter uma legislação viável para 2040.
3. Posicionar os gases líquidos renováveis como uma fonte de energia fundamental para alcançar os objetivos climáticos para 2040.
4. Apoiar a sustentabilidade e a circularidade dos gases líquidos renováveis.
5. Promover uma abordagem mais eficaz para cumprir os objetivos em matéria de resíduos, promovendo os gases líquidos renováveis para uma economia circular mais sólida.



Acessibilidade e fixação de preços do carbono

Tornar a transição energética acessível a todos

O preço acessível das energias renováveis continuará a ser um fator de dissuasão para os consumidores. Os gases líquidos renováveis serão uma fonte de energia acessível que aquecerá as comunidades não ligadas à rede até 2050, mas apenas se a legislação não favorecer determinadas tecnologias em detrimento de outras. Para conseguir um sistema de financiamento tecnologicamente neutro, a nossa indústria irá:

1. Cooperar com as partes interessadas e a Comissão Europeia na aplicação do ETS II de uma forma justa e profícua.
2. Trabalhar para criar um sistema fiscal que apoie os objetivos de redução das emissões de CO₂ e de neutralidade climática, com vista a reduzir os impostos sobre os combustíveis menos emissores.
3. Defender o reconhecimento dos combustíveis sustentáveis no âmbito dos objetivos de energias renováveis no setor do aquecimento.
4. Abordar os impostos rodoviários e sobre os combustíveis para incentivar os consumidores a optarem por veículos movidos a gases líquidos.

Regiões ultraperiféricas e ilhas

Reconhecer e apoiar a situação energética específica das regiões ultraperiféricas e ilhas da Europa

As regiões ultraperiféricas da UE estão geograficamente isoladas e são pequenas, pelo que enfrentam custos adicionais e elevados níveis de desemprego e de risco de pobreza energética. No total, existem 2 200 ilhas europeias habitadas. Não se deve esquecer a necessidade de ajudar estas regiões a abandonar os combustíveis fósseis importados e a optar por gases líquidos renováveis. Assim, iremos:

1. Colocar as regiões ultraperiféricas da Europa no centro dos debates políticos para garantir a sua autonomia energética e a diversificação do seu cabaz energético.
2. Informar sistematicamente as instituições europeias sobre os benefícios para as regiões ultraperiféricas da utilização de gases líquidos para as suas necessidades energéticas e de transporte.
3. Apoiar a produção e a distribuição para fornecer energia acessível e com baixo teor de carbono para impulsionar as empresas locais e impedir o despovoamento e a fuga de talentos.





Para mais informações,
por favor contacte-nos:
info@liquidgaseurope.eu
www.liquidgaseurope.eu



A EPCOL – Energia em evolução, reúne os principais produtores, distribuidores e armazenistas de combustíveis líquidos, gases liquefeitos e lubrificantes, no mercado português.

Contacto : **epcol@epcol.pt**